

## **RELATÓRIO DA REUNIÃO REALIZADA NO SALÃO NOBRE NO QUARTEL DO COMANDO GERAL DA PMBA ENTRE A COORDENADORA GERAL DO PLANSERV E OS REPRESENTANTES DAS ASSOCIAÇÕES FORÇA INVICTA, AOAPM, ABSSO E A APPM**

Na manhã do dia 04/02/2020, no horário das 10h às 12h30min, no Salão Nobre do Quartel do Comando Geral, ocorreu uma reunião com a Coordenadora Geral do Planserv, senhora Maria do Socorro da Costa Brito, acompanhada da senhora Aline Dias Souza Albuquerque Coelho, Coordenadora de Relacionamento com Beneficiários e a Assessora de Comunicação, senhora Luciana Amorim. O evento foi realizado a convite do Excelentíssimo Senhor Comandante Geral da PMBA, Cel PM Anselmo Alves Brandão e também contou com as presenças do Subcomandante Geral, Senhor Cel PM Paulo de Tarso Alonso Uzêda, do diretor do Departamento de Pessoal, senhor Cel PM Vanderval Meneses Ramos, acompanhado do Cap PM Fábio Campos, do diretor do Departamento de Promoção Social, senhor Cel PM Renato Rocha Ventura Júnior, acompanhado da Maj PM Claudia Mara, do representante do Departamento de Saúde, senhor Ten Cel PM Samuel, médico ortopedista, além do Diretor Social da Associação dos Oficiais Militares Estaduais da Bahia, Maj PM Edno Alves Santana, do presidente da Associação dos Oficiais Auxiliares, senhor Ten Cel PM R/R Ubiracy Vieira dos Santos, do presidente da ABSSO, senhor Sub Ten PM R/R Adailton Leal dos Santos e da Diretora Social da APPM, senhora Cb PM Vivian de Jesus dos Anjos. O Cel PM Anselmo Brandão fez a abertura da reunião e externou a importância das ações do Planserv e o diálogo com os representantes das classes, buscando potencializar as melhoras para os beneficiários da PM. Ele enfatizou que abriu um posto de atendimento da PMBA para otimizar os serviços no SAC do Shopping Bela Vista, ao lado onde funciona um posto de atendimento do Planserv.

Inicialmente, o Comandante Geral passou a palavra ao Cel PM Ubiracy, que fez alusão a três pontos: 1) As cotas vindo do Planserv para os beneficiários; 2) Os valores apresentados às clínicas estão abaixo do mercado; 3) A situação dos anestesistas. Logo a seguir, a palavra foi passada ao Maj PM Edno, que externou o seguinte: a Coordenadora de Relacionamento do Planserv, senhora Aline Coelho, juntamente, com a sua equipe de trabalho disponibiliza um atendimento diferenciado aos associados da Força Invicta, que são beneficiários da rede de atendimento. Atualmente, os usuários do Planserv estão tendo muita dificuldade para marcar consultas e exames, junto à rede credenciada e quando acha o profissional, a consulta é marcada para 60 e/ou 90 ou mais dias? Também, ele enfatizou que diversas clínicas estão se descredenciando da rede, acarretando dificuldades para o atendimento. Um ponto muito relevante mencionado foi

sobre a geografização do Estado da Bahia no que tange a rede credenciada, não só na capital e região metropolitana, como também nos demais interiores do estado, ocasionando muito transtorno e dissabor para o militar estadual, beneficiário do Planserv. A seguir, a palavra foi passada ao Sub Ten PM Leal, que externou que hospeda do interior do Estado, hoje, 48 (quarenta e oito) pessoas, sendo que 44 (quarenta e quatro) estão doentes. Ele afirmou que em Juazeiro, em Porto Seguro, em Paulo Afonso, em Barreiras, em Luís Eduardo Magalhães e nos demais interiores o atendimento é terrível. Ele ressaltou que os beneficiários apresentam muita dificuldade para marcar cirurgia de coluna pelo Planserv. Logo a seguir, a palavra foi passada a Cb PM Vivian, que, inicialmente, agradeceu ao apoio propiciado pela senhora Aline Coelho e que a preocupação da APPM perpassa pela dificuldade com os hospitais psiquiátricos. Ela enfatizou que as vezes a APPM recorre a Fundação Dr Jesus, por falta de atendimento da rede credenciada para os beneficiários. Ela acrescentou que tem muita dificuldade para achar especialista em Bucomaxilo, a fim de intermediar para os policiais militares associados da APPM. Ela ressaltou que há muita demanda do interior e que frequentemente pede apoio para acomodação do pessoal do interior que vem em busca de tratamento ao Sub Ten PM Leal. O Cel PM Ventura fez uso da palavra e externou que todas as demandas oriundas do interior que chegam ao DPS são resolvidas por parte do Planserv. Logo a seguir, a palavra foi passada ao Ten Cel PM Samuel, que também enfatizou o incondicional apoio propiciado pela senhora Aline Coelho às demandas que chegam ao Departamento de Saúde. Ele enfatiza que as cotas não são problemas específicos do Planserv. Para ele, que é médico, existem algumas dificuldades, como a falta de credenciamento, a falta de profissionais específicos como ortopedista, cirurgião de mão, bucomaxilo e neurologista, acrescentando que tem especialidade que só existe em determinada Unidade da Federação. E acrescentou que, em Paulo Afonso, quase todas as clínicas são credenciadas pela Chesf, acarretando dificuldades ao credenciamento por parte do Planserv nessa região. Ele também enfatizou que, na região de Juazeiro, os maiores hospitais estão em Petrolina, ocasionando transtornos ao credenciamento por parte dessa assistência à saúde.

A senhora Aline Coelho fez uso da palavra e externou que o credenciamento por parte do Planserv é aberto, direcionado as instituições de saúde, sendo que o edital consta as diversas especialidades. Ela afirmou que, em Barreiras, existe a seguinte tipicidade, via de regra, os médicos só atendem de modo particular. Para ela, uma outra dificuldade para o devido credenciamento nos interiores do Estado da Bahia, perpassa pela questão documental, como por exemplo, a falta de certidão regular do FGTS. Ela enfatizou que a

PGE otimiza o processo de edital na fase de execução. A senhora Aline Coelho reforçou as palavras do Ten Cel PM Samuel, ao afirmar que enfrentamos muitas dificuldades de expandir em Paulo Afonso, pois grande parte dos estabelecimentos de saúde são credenciados ao plano de saúde dos empregados da CHESF. Ela, ainda, afirmou que existe uma rede robusta de estabelecimentos de saúde credenciados pelo Planserv em Vitória da Conquista. A palavra foi passada ao Cel PM Uzêda que é beneficiário do plano de assistência a saúde do Estado. Ele comentou que, quando precisou utilizar o Planserv, a fim de realizar um procedimento em seu filho, o mesmo teve que pagar ao anestesista. Também, o mesmo mencionou que teve a necessidade de passar por um procedimento de Colectomia parcial, contudo havia sido informado que o Planserv só cobria esse procedimento de modo total e não parcial. Ele também contextualizou que um pequeno exame de sangue, que teve um valor de R\$ 10,00 (dez) reais não teve a devida cobertura por parte do Planserv, entretanto o Cel PM Uzêda fez questão de enfatizar que ele tem muito mais para elogiar o Planserv do que para criticar.

Ao retomar para fazer o uso da palavra o Senhor Sub Ten PM Leal contextualizou que ele teve que fazer um exame, mas o médico havia solicitado o segundo exame, entretanto o Planserv não havia autorizado. Também, ele fez questão de ressaltar que o Planserv disponibiliza uma planilha de atendimentos, contudo não apresenta uma planilha de quem não foi atendido, nem tampouco explica sobre tal situação. O Ten Cel PM Ubiracy fez uso da palavra e externou que a gestão notabiliza-se pela sua seriedade e austeridade administrativa e financeira, todavia externa que deve-se cuidar do seu servidor da capital, da região metropolitana e dos demais interiores do Estado, posto que a nossa demanda é muito pesada e o atendimento está muito ruim. Para a senhora Maj PM Claudia Mara, o Planserv tem atendido todas as demandas do DPS, conforme afirmação anterior do próprio diretor do DPS, senhor Cel PM Ventura. Ela enfatizou que, no interior do estado, o médico está cobrando uma taxa extra, como por exemplo, o Emec em Feira de Santana está adotando esse procedimento. A mencionada oficial superior sugeriu que fosse otimizado a contratação de psiquiatras e de psicólogos para estender o quadro de credenciados.

A seguir, a palavra foi passada a senhora Socorro Brito, Coordenadora Geral do Planserv para os devidos esclarecimentos aos questionamentos realizados pelos participantes da reunião. Inicialmente, ela agradeceu muito ao convite formulado pelo Comandante Geral da PMBA. Para ela, o Planserv é um dos maiores planos do Brasil, ressaltando que, nos últimos tempos, estamos vivenciando uma exploração mercadológica com o trato da saúde. Para a coordenadora, até os planos privados não conseguem acompanhar essa

situação. Saúde é uma necessidade básica e o Planserv tem uma estrutura determinada por lei, regida por editais que discriminam as suas especificidades e constantemente novas técnicas surgem com novos custos, aportando-se novas condições. Ela continua afirmando que as regras precisam ser mudadas em virtude de que 27% dos beneficiários do Planserv tem mais de 59 anos de idade e em 2019 cerca de 84% do pessoal que pagou a assistência médica do Estado fez a utilização do serviço. Atualmente, temos 180.000 (cento e oitenta) mil consultas ao mês, além de R\$ 37 000 000(trinta e sete) milhões de reais em liminares. Uma outra situação, uma “*home care*” tem um custo mensal de R\$ 30 000 (trinta) mil reais. Para ela, a carteira está envelhecida, por exemplo, um titular que tem um neto, contribui com R\$ 70,00 (setenta) reais, enquanto que uma consulta custa R\$ 93,00 (noventa e três) reais, desequilibrando o sistema. Entre os anos de 2018 e 2019, o Planserv ficou acima do teto em R\$ 65.000.000(sessenta e cinco) milhões, posto que a utilização é muito alta e o custeio não está sendo suficiente para o uso. Também, tem-se verificado o interesse do Estado em manter a assistência à saúde dos beneficiários do Planserv.

Para possibilitar e otimizar os acessos, o Planserv implementou em setembro de 2019 o agende a sua consulta *on line*, sendo que não tem teto para as consultas, mas tem teto para os procedimentos. Dessa maneira, a Qualirede terá 48h para direcionar o beneficiário para uma unidade credenciada e já foi criado um núcleo no *cal center* para facilitar o atendimento. Ainda, externou-se que o Planserv projeta ampliar Centros de Tratamento Oncológico, objetivando a materialização desses serviços no interior, além de está com 12 (doze) editais abertos em nível de Bahia, a fim de garantir amplo acesso a rede de assistência médica. Essa situação está em fase de pesquisa para ser potencializado o acesso para além de Salvador. Em se tratando dos anestesistas, essa especialidade está trabalhando dentro da normalidade. O orçamento do Planserv, hoje, corresponde ao valor de 1 bilhão e 348 milhões de reais.

Vimos que existe uma preocupação latente no que tange aos dados estatísticos por parte da gestora do Planserv em âmbito do Estado da Bahia. Abaixo, sinalizaremos alguns levantamentos estatísticos.

**QUADRO 01 - BENEFICIÁRIOS ATIVOS DO PLANSEV(CARTEIRAS) POR DISTRITO  
SANITÁRIO EM SALVADOR**

<b>DISTRITO SANITÁRIO</b>	<b>Soma de Carteira</b>
Barra Rio Vermelho	31.527
Itapuã	21.791
Brotas	17.864
Cabula Beirú	16.936
Boca Do Rio	15.065
Subúrbio Ferroviário	14.396
Liberdade	12.167
Pau Da Lima	11.651
Itapagipe	11.602
São Caetano Valéria	10.730
Cajazeiras	9.609
Centro Histórico	8.452
Não identificado	28.868
<b>Total Geral</b>	<b>210.658</b>

**Fonte:** Módulo Analítico do PLANSEV, jan 2020.

O quadro 01 acima, faz alusão a 12(doze) distritos sanitários em Salvador com os seus beneficiários ativos indicados por carteiras, sendo que foi apresentado um distrito sanitário com o rótulo de não identificado. Cada distrito está integrado por outros bairros, como Barra/Rio Vermelho, tendo carteiras com 31.527 beneficiários ativos, sendo integrado pelos seguintes bairros: Pituba, Federação, Rio Vermelho, Tancredo Neves, Barra, Garcia, Engenho Velho da Federação, Nordeste de Amaralina, Itaigara, Caminho da Árvores, Amaralina, Canela, Jardim Apipema, Ondina, Alto das Pombas, Vitória, Chame-Chame, Vila São Lázaro, Horto Florestal, Santa Terezinha, Vasco da Gama, Vale das Pedrinhas, Garibaldi, Calabar, Chapada do Rio Vermelho, Morro do Gato, Conjunto ACM, Centenário e São Lázaro. É Necessário ressaltar que cada bairro tem a sua devida quantidade de beneficiários ativos. Ao dar continuidade, o distrito sanitário de Itapuã apresenta carteiras com 21.791 beneficiários ativos, sendo composto pelos seguintes bairros: Itapuã, Aeroporto, Mussurunga II, Stella Maris, São Cristóvão, Piatã, Nova Brasília, Paralela, Patamares, Jardim das Margaridas, Alto do Coqueirinho, Praia do Flamengo, Alphaville, Jaguaribe, Bairro da Paz, Ceasa, Jardim Armação, Mussurunga, Alphaville II e Nova Esperança. O distrito sanitário de Brotas apresenta carteiras com 17.864 beneficiários ativos, sendo composto pelos seguintes bairros: Engenho Velho de Brotas, Brotas, Cosme de Farias, Vila laura, Matatu, Candeal de Brotas, Acupe de Brotas,

Parque Bela Vista, Campinas de Brotas, Daniel Lisboa, Luis Anselmo, Santa Teresa, Bonocô, Santo Agostinho, Engenho de Brotas, Vale do Matatu e Boa Vista de Brotas. O distrito Cabula/Beirú apresenta carteiras com 16.936 beneficiários ativos, integrado pelos seguintes bairros: Cabula, Pernambucoés, Sussuarana, Mata Escura, Barreiras, Saboeiro, Resgate, Doron, São Gonçalo, Jardim Santo Inácio, Engomadeira, Narandiba, Arenoso, Novo Horizonte, Arraial do Retiro, Calabetão, Centro Administrativo da Bahia, Horto Bela Vista, Estrada das Barreiras, Saramandia, Sussuarana Velha. O distrito Boca do Rio apresenta carteiras com 15.065 beneficiários ativos, sendo integrado pelos seguintes bairros: Imbuí, Boca do Rio, Costa Azul, Stiep, Pituaçu, Armação e Jardim Imperial. O distrito Subúrbio Ferroviário apresenta carteiras com 14.396 beneficiários ativos, integrado pelos seguintes bairros: Plataforma, Paripe, Coutos, Periperi, Lobato, Fazenda Coutos, Bela Vista, Praia Grande, Itacaranha, Alto do Cabrito, Alto da Terezinha, Rio Sena, Ilha Amarela, São Tomé de Paripe, Escada, Boa Vista do Lobato, Vista Alegre, Fazenda Coutos I, Alto de Coutos. O distrito sanitário da Liberdade apresenta carteiras com 12.167, integrado pelos seguintes bairros: Liberdade, IAPI, Caixa D'Água, Pau Miúdo, Pero Vaz, Cidade Nova, Curuzú, Baixa de Quintas, Santa Mônica, Lapinha, Soledade, Queimadinho, Barros Reis. O distrito Pau da Lima apresenta carteiras com 11.651 beneficiários ativos, integrado pelos seguintes bairros: São Marcos, Castelo Branco, Canabrava, Sete de Abril, Jardim Esperança, Vila Canária, Jardim Nova Esperança, Jardim Esperança III, Dom Avelar, Jardim Esperança IV, Novo Marotinho, Vila 2 de Julho, São Rafael, Vale dos lagos, Jardim Cajazeira, Pau da Lima, Chesf, São Vicente, 7 de Abril, Estrada Velha do Aeroporto. O distrito de Itapagipe apresenta carteiras com 11.602 beneficiários ativos, integrado pelos seguintes bairros: Uruguai, Ribeira, Vila Ruy Barbosa, Massaranduba, Bonfim, Jardim Cruzeiro, Monte Serrat, Caminho de Areia, Roma, Boa Viagem, Mares, Calçada, Vila Militar, Itapuã, Cantagalo, Baixa do Bonfim. O distrito São Caetano/Valéria apresenta carteiras com 10.730 beneficiários ativos, integrado pelos seguintes bairros: Fazenda Grande do Retiro, São Caetano, Pirajá, Boa Vista de São Caetano, Valéria, Capelinha, Nova Brasília de Valéria, Marechal Rondon, Alto de Peru, Campinas de Pirajá, Boca da Mata de Valéria, San Martins, Largo do Tanque, Don Avelar, Bom Juá, Formiga. O distrito Cajazeiras apresenta carteiras com 9.609 beneficiários ativos, integrados pelos seguintes bairros: Cajazeiras, Águas Claras, Boca da Mata, Palestina, Cajazeiras XI, Cajazeiras X, Cajazeiras VIII, Cajazeiras V, Fazenda Grande II, Fazenda Grande, Cajazeiras VI, Cajazeiras V, Fazenda Grande III, Fazenda Grande IV, Fazenda Grande I, Cajazeiras II. O distrito sanitário Centro Histórico apresenta carteiras com 8.452 beneficiários ativos, integrado pelos seguintes bairros: Nazaré, Barbalho, Barris, Dois de

Julho, Centro, Campo Grande, Macaúbas, Saúde, Politeama, Tororó, Santo Antônio, Baixa dos Sapateiros, Comércio, Pelourinho, Barroquinha, Água de Meninos, Carlos Gomes, Santana e Santa Tereza. Nesse mesmo quadro 01, houve a inserção do item não identificado, tendo 28.868 beneficiários ativos com endereço ignorado. Na região de Salvador, computa-se 210.658 beneficiários ativos.

### MAPA 01 - PERCENTUAL DOS BENEFICIÁRIOS ATIVOS DO PLANSERV POR REGIÃO NO ESTADO DA BAHIA



O mapa 01 acima representa o percentual de carteiras dos beneficiários ativo do Planserv em âmbito estadual, sendo dividido em 09 (nove) regiões e mais uma classificação com a denominação Fora do Estado/Não Localizado. A Região Centro Leste, tendo como principais cidades, Feira de Santana, Itaberaba, Seabra e Serrinha, dentre outras, representa 12% do total das carteiras existentes na atualidade, tendo um total de 62.746 beneficiários ativos. A Região Centro Norte, tendo como cidades principais, Irecê e Jacobina, dentre outras, representa 3% do total das carteiras existentes na atualidade, tendo um total de 14.380 beneficiários ativos. A Região Extremo Sul, tendo como principais cidades, Porto Seguro e Teixeira de Freitas, dentre outras, representa 1% do total das carteiras existentes na atualidade, tendo um total de 6.239 beneficiários ativos. A Região Leste, tendo como principais cidades, Camaçari, Cruz das Almas, Salvador e Santo Antônio de Jesus, dentre outras cidades, representa 59% do total das carteiras existentes, tendo um total de 303.589 beneficiários ativos. A Região Nordeste, tendo como principais cidades, Alagoinhas e Ribeira do Pombal, dentre outras cidades, representa 3% do total das carteiras existentes na atualidade, tendo um total de 16.618 beneficiários ativos. A Região Norte, tendo como principais cidades, Juazeiro, Paulo Afonso, Senhor do Bonfim, representa 3% do total das carteiras, tendo um total de 14.527 beneficiários ativos. A Região Oeste, tendo como principais cidades, Barreiras, Ibotirama e Santa Maria da Vitória, representa 1% do total das carteiras, tendo um total de 7.811 beneficiários ativos. A Região Sudoeste está composta pelas principais cidades, Brumado, Guanambi, Itapetinga e Vitória da Conquista, representa 7% do total das carteiras, tendo um total de 36.892 beneficiários ativos. A Região Sul está composta pelas principais cidades, Ilhéus, Itabuna, Jequié e Valença, representa 8% do total das carteiras, tendo um total de 42.637 beneficiários ativos. Ainda, faz-se necessário ressaltar que existe 2% das carteiras, representando 8.378 beneficiários ativos fora do Estado/não localizado. Destaca-se que o Planserv possui um total de 513.817 carteiras.

Ainda, ao levar em consideração o Painel Estatístico do Beneficiário do Planserv, com dados de 08 de janeiro de 2020, tendo idade média de 41 anos, existe 40% de titulares, 28% dependentes e 32% agregados, sendo que 56% são do sexo feminino e 44% do sexo masculino. 24% das carteiras possuem idade entre zero a 18 anos e 27% possuem idade a partir de 59 anos. Um outro dado muito relevante, é que existem 130 carteiras de beneficiários centenários, sendo que 80% do sexo feminino e 20% do sexo masculino. Também, ressalta-se que 74% das carteiras fazem referência ao plano básico e 26% ao plano especial.

No momento atual, estamos percebendo um recrudescimento do atendimento por parte do Planserv, onde os representantes das associações de modo unânime externaram as dificuldades em que os seus associados estão apresentando no que tange à marcação de consulta, a realização de exames, a realização de procedimentos cirúrgicos e ao descredenciamento por parte de alguns estabelecimentos de saúde conveniado. Percebemos que a Coordenação do Planserv está envidando esforços com o intuito de otimizar os serviços, contudo a limitação de recursos da instituição gestora da assistência médica está sendo um dos obstáculos, contudo os esforços estão sendo envidados com o objetivo de potencializar o processo. E qualquer tipo de evento que ocorra a intermediação entre o policial militar e o Planserv, o beneficiário poderá recorrer ao DS, ao DPS e as suas devidas representações de classe. Ressaltar-se-á que a Coordenação do Planserv ofereceu-se para participar de palestras nas associações, a fim de dirimir dúvidas, questionamentos e ou até mesmo qualquer tipo de situação esclarecedora.